



PACTU



Sindicatos dos Bancários de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava

684.203 vidas perdidas para a covid-19

Atualizado em 01/09/2022
Consórcio de Veículos de Imprensa

Bancários aprovam proposta com conquistas

Em assembleias realizadas na quarta e quinta-feira, dias 31/08 e 01/09, as bancárias e bancários de todo o Brasil aprovaram a proposta de renovação da Convenção Coletiva apresentada pela Fenaban. Os bancos vinham insistindo na retirada de direitos, como PLR rebaixada e vales com reajuste abaixo do índice de inflação, além de criarem impasse nas negociações sobre outros temas importantes, como o teletrabalho e a segurança bancária. Após dois meses e meio de duras negociações, o Comando Nacional conseguiu arrancar dos bancos uma proposta que mantém os direitos da categoria e garante aumento real nos vales alimentação e refeição, além de inclusão de novas cláusulas sobre o trabalho remoto e o combate ao assédio sexual e moral. A proposta vale para 2022 e 2023. Para este ano, a categoria terá reajuste de 8% nos salários, aumento de 10% nos vales alimentação e refeição, além de um adicional de R\$ 1.000,00 em vale alimentação, a ser creditado até outubro de 2022. A proposta também prevê reajuste de 13% no teto da parcela adicional da PLR neste ano e, para 2023, aumento real de 0,5% (INPC + 0,5%) para salários, PLR, vales e demais cláusulas econômicas. A Contraf-CUT ressaltou a importância do acordo num momento de conjuntura adversa, com um governo que promove e incentiva ataques aos trabalhadores. [Clique aqui!](#)




LEIA TAMBÉM:

Bancários aprovam nova convenção de trabalho

[Clique aqui!](#)

Sindicatos do Pactu aprovam as propostas da Fenaban, BB e Caixa

[Clique aqui!](#)

PROPOSTA DA FENABAN		
	SALÁRIO	
	2022	2023
	8% de reajuste nos salários	INPC + 0,5% de aumento real
	VA / VR	
	2022	2023
	10% de reajuste nos valores mensais do VA e VR, mais um adicional no VA de R\$ 1.000,00	INPC + 0,5% de aumento real
	PLR	
	2022	2023
	Regra básica e valores fixos corrigidos pelo INPC e reajuste diferenciado de 13% no teto da parcela adicional	Reajuste de todos os valores fixos e tetos pelo INPC + 0,5% de aumento real

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2022 #BORAGANHARESEJOGO

Acordo da Caixa traz avanços



APROVA AI, CAIXA!
Empregados da Caixa garantem direitos e conquistam avanços

#Bora Ganhar Esse Jogo

A proposta de acordo apresentado pela Caixa Econômica Federal garante a manutenção de todos os direitos dos empregados. Entre eles estão a manutenção da PLR Social, do adiantamento de férias, do adicional noturno, da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e do acordo de teletrabalho nos moldes da Convenção Coletiva de Trabalho, com controle de jornada, pagamento de ajuda de custo, direito à desconexão e previsão de compensação ou pagamento das horas extras trabalhadas para quem está em *home office*. A PLR também se mantém igual. Além disso, será criado um Grupo de Trabalho bipartite, com representação dos trabalhadores e do banco, com início em outubro e prazo para conclusão até 31 de dezembro de 2022, uma reivindicação dos empregados para garantir a transparência no pagamento da PLR. Ao lembrar as dificuldades enfrentadas e as tentativas do banco de retirar direitos, a CEE/Caixa considera que os empregados saem vitoriosos dessa campanha. [Clique aqui!](#)

Empregados aprovaram novo Acordo Coletivo da Caixa

[Clique aqui!](#)

No BB, negociações impedem a retirada de direitos

O principal destaque nas negociações entre a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) e a direção do banco foi o sucesso da estratégia que impediu o banco de retirar direitos dos funcionários. Na décima e última reunião de negociações, chegou-se a um entendimento para a renovação do Acordo Coletivo com validade até 2024. A proposta final foi aprovada pelos funcionários em assembleias realizadas na quarta e quinta-feira, dias 31/08 e 01/09. A CEBB considera que entre os principais avanços no acordo específico está a conquista do compromisso do banco em viabilizar a revisão do critério da Pontuação Individual do Participante (PIP), através dos seus representantes nos órgãos de governança da Previ. A expectativa é que as mudanças na PIP beneficiem, logo de início, mais de 14 mil trabalhadores do BB. [Clique aqui!](#)

Funcionários do Banco do Brasil aprovam novo Acordo Coletivo

[Clique aqui!](#)



GAME WON
CEBB barra retirada de direitos em novo ACT

#Bora Ganhar Esse Jogo



Fome no Brasil é um retrocesso inédito

A mais recente pesquisa sobre a fome no Brasil, realizada pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan), mostra uma realidade assustadora. Enquanto o único programa de transferência de renda do governo federal, o Auxílio Brasil, atende pouco mais de 20 milhões de famílias, a pesquisa aponta que a fome já ronda quase 50 milhões de famílias brasileiras. Hoje, mais de 20 milhões de pessoas não tem o que comer e, pior ainda, 116,8 milhões de pessoas estão em algum grau de insegurança alimentar. O discurso eleitoral é facilmente desmentido pela realidade, nua, crua e brutal de quase metade da população, uma parte sem emprego e renda e a outra com emprego precário e salários rebaixados que mal dá para o sustento adequado da família. Ao retornar ao mapa da fome, o Brasil vive um retrocesso inédito no mundo e, para reverter a situação, só replantando as políticas e toda a rede de proteção social que sofreram um grande desmonte nos últimos anos, com consequências sociais gravíssimas.

[Clique aqui!](#)

Pactu cobra fim do assédio moral no Itaú e Bradesco



Nos dias 12 e 25/08, os sindicatos do Pactu se reuniram com os gerentes regionais dos bancos Itaú Unibanco e Bradesco, para cobrar uma mudança imediata de comportamento de gestores que vêm sendo denunciados por praticarem assédio moral contra os trabalhadores dos dois bancos. Os dirigentes sindicais do Pactu informaram que, nas últimas semanas, diversas denúncias têm chegado ao conhecimento dos sindicatos. Em ambas as reuniões, os dirigentes dos sindicatos foram enfáticos ao exigir que o assédio moral seja eliminado nas agências sob responsabilidade desses gerentes regionais. "Pesquisas revelaram que a principal causa de afastamentos de bancários e bancárias para tratamento de saúde é o transtorno mental, originado principalmente pelo assédio moral e a pressão imposta para o cumprimento das metas abusivas estipuladas pelos bancos", lembrou Nivalda Sguissardi, coordenadora do Pactu e secretária geral do Sindicato dos Bancários de Campo Mourão.

[Clique aqui!](#)

VIOLÊNCIA: No voto, as mulheres podem mudar o jogo



O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou que, dos mais de 156,4 milhões de eleitores que poderão participar do pleito de 2022, mais de 82,3 milhões são mulheres. Ou seja, as mulheres formam 53% do eleitorado. Os dados vêm à tona num momento em que as demais estatísticas em relação às mulheres, principalmente sobre a segurança, são assustadoras. Pesquisas feitas por respeitáveis entidades não-governamentais, revelam que nos últimos anos aumentou o número de mulheres assassinadas, violentadas sexualmente e espancadas. Além disso, o Brasil ainda convive com o racismo, subvalorização feminina no mercado de trabalho, principalmente das mulheres negras, analfabetismo e, o que é mais grave, o desmonte das políticas públicas voltadas para as mulheres. Os números são estonteantes. As mulheres brasileiras nunca estiveram tão desassistidas como agora. Por isso é importante essa informação da Justiça Eleitoral, porque com tanto peso nas eleições, o voto feminino pode fazer a diferença e mudar o jogo. [Clique aqui!](#)

Funcionários do BB conquistam a revisão da tabela PIP

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) conquistou, na mesa de negociações para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho específico do BB, a revisão do critério da Pontuação Individual do Participante (PIP), sistema de cálculos usados na Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) que permite aos trabalhadores somarem mais recursos à aposentadoria. Essa era uma antiga reivindicação dos funcionários. Um levantamento inicial feito para embasar a importância dessa conquista mostra que, logo de início, as mudanças na PIP devem beneficiar mais de 14 mil trabalhadoras e trabalhadores do BB.

[Clique aqui!](#)

BB aceita pedido da Contraf-CUT de antecipação do pagamento da PLR

[Clique aqui!](#)

Rumo aos 40 anos, CUT se consolida como instituição fundamental para o Brasil

[Clique aqui!](#)